

“Trilogia do Palco”: autorrepresentação, jogo e mise-em-scène no cinema de Eduardo Coutinho

Luíza Zaidan Granato*

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Múltiplos Meios.

Instituição: Universidade Estadual de Campinas.

Resumo:

Esta pesquisa se debruça sobre as diferentes formas de atuação presentes no Cinema Documentário, tendo como objeto a obra de Eduardo Coutinho, em particular os filmes *Jogo de Cena* (2007), *Moscou* (2009) e *As Canções* (2011). Buscamos compreender as ações do sujeito que oferece sua imagem à câmera do documentarista e os modos como ele se autorrepresenta. O que se propõe é uma investigação da forma como se dá a relação entre realizador, personagens e atores à luz do conceito de *auto-mise-en-scène*, cunhado pela pesquisadora Claudine de France e reempregado na obra de Jean-Louis Comolli. Além disso, analisamos a figura do ator profissional nos filmes de Eduardo Coutinho (presentes em *Jogo de Cena* e *Moscou*) traçando um paralelo com a participação dos atores não profissionais, protagonistas frequentes de sua obra. Para apoiar tal análise, lançamos mão das teorias e métodos de interpretação, sistematizados por Constantin Stanislavski e Bertold Brecht. Bem como da bibliografia sobre Estudos Atoriais no cinema, utilizando como referência a obra do pesquisador James Naremore. Essas ferramentas para compreender o jogo do ator foram deslocadas, para a investigação das formas de representação no domínio do Documentário.

Palavras-chave: *auto-mise-en-scène*; *representação do eu na vida cotidiana*; estudos atoriais; atuação no documentário; Eduardo Coutinho.

Ano: 2020.

Orientador: Pedro Maciel Guimarães.

* E-mail: luizazaidangranato@gmail.com